

Aprendizagem baseada na problematização: utilizando o arco de Magueretz na graduação de enfermagem

Problematization based learning: using the Magueretz arch in the undergraduate nursing course

Aprendizaje basado en problemas: usando el arco de Magueretz en la graduación en enfermería

Manuela Costa Melo¹, Lara Mabelle Milfont Boeckmann², Arlete Rodrigues Chagas da Costa³, Ana Socorro de Moura⁴, Dirce Guilhem⁵

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência sobre as atividades desenvolvidas por docentes de uma escola de graduação em enfermagem. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de docentes do curso de graduação em enfermagem do Distrito Federal com acadêmicos do segundo ano, utilizando-se a Metodologia da Problematização, com enfoque no Arco de Magueretz,

aplicado no cuidado da mulher em trabalho de parto. A atividade foi realizada em centros obstétricos de dois hospitais públicos no ano de 2013. **Resultados:** No desenvolvimento das atividades, os acadêmicos aplicaram os princípios do Arco de Magueretz no cuidado integral à mulher em trabalho de parto, sendo possível identificar os problemas apresentados e realizar as intervenções necessárias para cada caso. **Conclusão:** O Arco de Magueretz mostrou-se uma ferramenta educacional efetiva, que permitiu valorizar a prática cotidiana e enriqueceu o processo de construção de conhecimento.

Descritores: Educação em enfermagem; Educação Superior; Metodologia; Resolução de problemas.

Abstract

Objective: To report an experience based on the activities developed by

¹ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil. E-mail: melomanuela91@gmail.com.

² Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil. E-mail: laramilfont@gmail.com

³ Docente da Escola Superior de Ciências da Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Brasília, Brasil. E-mail: arlete.costa@ymail.com

⁴ Docente da Escola Superior de Ciências da Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Brasília, Brasil. E-mail: ana10escs@gmail.com

⁵ Professora Titular da Universidade de Brasília. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 do CNPq. Brasília, Brasil. E-mail: guilhem@unb.br

teachers and students from an undergraduate school of nursing. **Methods:** This study consists of an experience teaching report about the use of problematization methodology with a group of students from the second year of a undergraduate nursing course in the city of Federal District-Brasilia. The methodology of problematization was focused on the Arch of Maguerez applied in the women's health in labor. It was held in two obstetric centers of two public hospitals in the year of 2013. **Results:** During the development of the activities, the students applied the principles of Maguerez arch in the care of women in labor. It was possible to identify the problems presented and made the necessary interventions to improve health. **Conclusions:** It was found that the Arch of Maguerez proved to be an educational tool to increase the quality of the daily practice and enrich the process of achieving knowledge.

Descriptors: Nursing Education; Education, Higher; Methodology; Problem solving.

Resumen

Objetivo: Relatar la experiencia sobre actividades desarrolladas por docentes de una escuela de pregrado en enfermería. **Métodos:** Tratase de relato de experiencia de docentes del curso de pregrado en enfermería del Distrito Federal-Brasil con estudiantes del segundo año, utilizándose la Metodología de la Problematización, con enfoque en el Arco de Maguerez aplicado al cuidado de la mujer durante el trabajo de parto. La actividad fue realizada en centros obstétricos de dos hospitales públicos en el año de 2013. **Resultados:** Durante el desarrollo de las actividades, los estudiantes aplicaron los principios del Arco de Maguerez en el cuidado integral de la mujer en trabajo de parto, siendo posible identificar los problemas presentados y realizar las intervenciones necesarias para cada caso. **Conclusión:** El Arco de Maguerez demostró ser una herramienta educacional efectiva, que permitió valorar la práctica cotidiana y enriqueció el proceso de construcción del conocimiento.

Descriptor: Educación en enfermería; Educación superior; Metodología; Solución de problemas.

Introdução

Este estudo propõe-se a realizar uma reflexão acerca das vivências dos docentes na interação com os acadêmicos em enfermagem ao empregar o Arco da Metodologia da Problematização de Charles Maguerez.

Essa metodologia está baseada em pedagogias ativas na educação, e apresenta inúmeros desafios e implicações, dos quais se sobressaem: a possibilidade de rompimento com o ensino tradicional e a necessidade de resgate da formação de profissionais competentes para recuperar importância do cuidado, que é a relação entre os sujeitos⁽¹⁾.

Na dimensão do cuidado, o espaço educacional constitui-se em interação e fortalecimento das ações e atividades, permitindo a articulação dos saberes em saúde com o cotidiano dos atores envolvidos. Assim, a transformação desse quadro se potencializa com a realização de ações intersetoriais entre universidade e outras instituições de ensino, bem como entre diversos âmbitos da sociedade⁽²⁾.

Em meio ao processo de mudança e incorporação de

metodologias ativas na educação dos profissionais, a estruturação do ensino em saúde direciona-se pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996⁽³⁾, que assegura autonomia às escolas para fixar as bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas que devem orientar a elaboração dos projetos pedagógicos nos currículos dos seus cursos e programas. Assim, possibilitam que as Instituições de Ensino Superior (IES) definam os perfis diferenciados de seus egressos adaptados às transformações das ciências contemporâneas e às necessidades sociopolíticas e econômicas da sociedade⁽⁴⁾.

É nesse cenário, que se desenvolve a proposta de mudança estabelecida pelo curso de Graduação de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal (ESCS/DF), que possui seu projeto político pedagógico pautado na Metodologia da Problematização, assinalados no currículo por competências^(5,6). Essa metodologia possui uma orientação geral, que passa por etapas distintas que surgem a partir de um problema

detectado na realidade. Volta-se para a realização do seu objetivo que é preparar o estudante/ser humano para se conscientizar de seu mundo e atuar para transformá-lo⁽⁷⁾.

Para a formação de enfermeiros, com base no currículo por competências, é necessário que haja além de conhecimento teórico, habilidade e destreza prática na realização das mais diversas atividades inerentes à profissão. O termo competência é a combinação de atributos, entre os quais destacam: domínio cognitivo e psicomotor, habilidades, atitudes e domínio afetivo. Com isso é possível adquirir visão ampla do campo de atuação. Desse modo, o agir competente, conforme as Normas da Resolução nº 4/99, das Diretrizes Curriculares Nacionais, realiza-se pela “capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho”⁽⁸⁾.

Sabe-se que o mercado de trabalho recebe o egresso do curso de Enfermagem e almeja um profissional versátil, capaz de solucionar problemas e inovar o

serviço oferecido ao usuário do SUS⁽⁹⁾. Assim, a Metodologia da Problematização reivindica o desenvolvimento das habilidades necessárias para formação desse profissional.

É necessário que se haja uma investigação e reflexão sobre os possíveis fatores e determinantes para o problema, e assim se definirem os pontos-chave do estudo, investigando os estudantes para a busca de informações, analisando-as para se responder aos questionamentos, compondo, dessa forma, a teorização. Segue-se a elaboração de hipóteses de solução e posteriormente aplicam-se as hipóteses, como um retorno do estudo à realidade investigada⁽¹⁰⁾.

Portanto, este estudo propõe-se refletir a metodologia ativa de ensino-aprendizagem, na utilização do Arco de Maguerz, a atuação dos acadêmicos nos cenários de atividades hospitalares envolvidos com a saúde da mulher, para isso possui o objetivo de relatar a experiência sobre as atividades desenvolvidas pelos docentes de uma escola de graduação em enfermagem.

Método

Trata-se de um estudo que contém relato de experiência com análise reflexiva. A metodologia empregada na produção deste relato é a teoria da Problematização por meio dos princípios da utilização do Método do Arco de Charles de Maguerez, em sua vertente desenvolvida e adaptada por Berbel⁽¹¹⁾.

O método do arco, desenvolvido por Charles Maguerez, é constituído de cinco etapas: observação da realidade, seu ponto de partida é a realidade vivenciada acerca do problema levantado; identificação dos pontos-chave do problema, onde seleciona-se o que é relevante e essencial para a representação da realidade observada; teorização que consiste na fundamentação teórica do problema, momento em que as informações precisam ser fundamentadas, buscando explicações acerca da realidade observada; elaboração da hipótese de solução em que ocorre a busca da resolução do problema de forma crítica e criativa, busca-se o maior número de possibilidades e de alternativas; aplicação de ações para solucionar os problemas

Aprendizagem baseada na problematização...

identificados, buscando transformá-los^(11,12).

Os cenários práticos escolhidos foram os Centros Obstétricos do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), ambos públicos e pertencentes à rede do Sistema Único de Saúde do DF.

O estudo foi desenvolvido por docentes e acadêmicos, da Segunda Série na Unidade Educacional Habilidades Profissionais de Enfermagem (HPE), no contexto do ciclo clínico da Saúde da Mulher. Os encontros aconteceram durante todo o ano letivo de 2013. A Unidade Educacional HPE articula teoria e prática no desenvolvimento de habilidades, atitudes e conhecimentos compatíveis com a segunda série da formação na ESCS, os acadêmicos colocam em prática os objetivos, as habilidades e as atitudes, a partir da realidade e das necessidades concretamente identificadas no cenário de prática.

Os docentes acompanharam todas as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos que integraram a equipe multidisciplinar desses cenários como coadjuvantes, e ao

longo das práticas foram capazes de desenvolver as habilidades necessárias para realizar os cuidados com as usuárias internadas. O acompanhamento seguiu as normas e avaliações estipuladas no Manual do HPE⁽⁵⁾.

A atividade desenvolvida seguiu os princípios do Arco de Magueréz: primeiro, a observação da realidade, nesta etapa o acadêmico é apresentado ao cenário hospitalar e estimulado a escolher uma mulher em trabalho de parto que iria desenvolver a atividade designada para aquele dia, e começar com a coleta de dados por meio do histórico de enfermagem baseado na teoria das Necessidades Humanas Básicas da Enfermeira Wanda Horta; segundo, identificar os pontos-chave, ou seja, observar e analisar as necessidades da mulher em trabalho de parto; terceiro, a teorização das necessidades observadas, neste momento o acadêmico realiza busca literária sobre os assuntos abordados; quarto, hipótese de solução, acontecia a avaliação dos problemas e como esses seriam resolvidos; quinto, a aplicação à realidade, ocorre a realização das intervenções de

Enfermagem justificadas no cuidado à mulher em trabalho de parto.

Cabe destacar que neste processo, a participação ativa dos envolvidos, no caso, os acadêmicos de enfermagem em seus respectivos grupos de trabalho, era essencial para desencadear o processo de reflexão. Nas ações de cada etapa do arco, a ênfase está em fazer do acadêmico de enfermagem, o protagonista principal de todo o processo, compreenda a sua responsabilidade direta e ativa na construção de sua formação profissional. O docente, nesta conjuntura, assume o papel coadjuvante na condução deste processo.

Dessa forma, os acadêmicos foram orientados a desenvolver as suas competências diante dos problemas identificados e a tentativa de resolvê-los. Assim, passamos para a descrição, análise e interpretação dos relatos da experiência, que será apresentada em duas categorias: problematização na assistência a saúde da mulher e interação docente/discente no contexto da Problematização

Resultados e discussão

Problematização na Assistência a Saúde da Mulher

Os encontros da Unidade educacional HPE aconteceram nas terças, no período da tarde, e sextas-feiras, pela manhã, ao longo do ano letivo de 2013. Em decorrência dos estudantes, desde o primeiro ano, ter o contato com a utilização do Arco de Maguerez, não foi novidade a eles, por isso puderam colocar em prática o modelo acadêmico centrado no papel do estudante como sujeito ativo do seu aprendizado, valorizando-o como produtor do saber, e produzindo um estudante consciente e responsável pelo seu aprendizado e pela articulação na relação com o docente e com o cuidado⁽¹¹⁾.

As atividades desenvolvidas junto às mulheres internadas no centro obstétrico foram relevantes à formação profissional do acadêmico de enfermagem, pois exigiram organização, sistematização, construção teórico-científica e uma prática reflexiva em consonância com a realidade em que se desencadeou todo o processo de operacionalização dos princípios do Arco de Maguerez.

Durante todo o ciclo educacional na área de saúde da mulher, o processo ensino-aprendizagem esteve centrado no estudante, conforme os conteúdos aplicados no cenário prático. Os questionamentos foram constantes, entretanto, partindo do conhecimento prévio e apropriando-se dos princípios do Arco de Maguerez, os acadêmicos protagonizaram todo o processo de forma ativa e criativa propondo, aplicando e solucionando os problemas.

No primeiro momento, os acadêmicos foram apresentados ao cenário do centro obstétrico, o espaço, os profissionais e saúde e às mulheres internadas. E a partir desse momento cada estudante era responsável por uma parturiente, e dessa maneira iniciava a construção do arco de Maguerez. Neste momento cada acadêmico aproximava da parturiente, escolhida por ele, levava um roteiro elaborado na Teoria das Necessidades Humana Básicas de Wanda Horta, e aplicava a coleta de dados do histórico de enfermagem.

Com este roteiro foram elaborados os pontos-chave da situação e realizando as ligações

entre cada aspecto levantado, e a eleição de um problema como prioridade para aprofundar a análise e posteriormente traçar uma proposta de intervenção. Nesta etapa, a escolha do problema, não foi focada apenas na observação dos acadêmicos, mas também no roteiro de entrevistas realizado para esta finalidade. Nesta etapa foi possível seguir os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) no que diz respeito ao direito a autonomia e privacidade do usuário do serviço de saúde.

Sob essa perspectiva, os docentes exerceram o papel de tutores no exercício de gerenciar o conhecimento que emergiu do aprendizado. Após a observação e interação com as usuárias, os problemas, ou seja, os pontos-chave mais comumente identificados pelos acadêmicos foram: ansiedade e dúvidas a respeito das condutas dos profissionais diante do trabalho de parto e do parto, medo da dor do parto e preocupação com a saúde do neonato.

A problematização implicou na interpretação e na percepção crítica da realidade, o que contribuiu para fortalecer a identidade do sujeito-cidadão crítico^(13,14). O qual

permitiu que os acadêmicos desenvolvessem uma *práxis* humanizadora, que respeita o participante e a sua cultura, como ser e não como objeto, direcionando-o para uma formação educacional que o transforma em agente ativo na construção de uma nova postura com desenvoltura para a prática social^(15,16).

Com a problematização, a próxima etapa foi teorização. Os tópicos listados foram estudados em material científico *on-line* e físico, apresentados e discutidos em grupos de estudo. Após a teorização, seguiu para a quarta e quinta etapas. Nas quais os problemas teorizados foram estabelecidos possíveis hipóteses de soluções, e em seguida devolvidos em forma de intervenções para todos os participantes no processo de aprendizagem, ou seja, colegas, docentes e usuárias. As intervenções para as usuárias envolveram as orientações em saúde sobre o trabalho de parto e parto, bem como a aplicação do exame obstétrico e a utilização de medidas não farmacológicas durante o trabalho de parto a fim de minimizar a dor e promover o bem-estar materno e fetal.

Completo-se assim o Arco de Maguerez, e os acadêmicos exercitaram essa cadeia dialética, na relação prática-teoria-prática, tendo como ponto de partida o contato com a realidade social nos hospitais de ensino. Tal estratégia metodológica objetivou a mobilização do potencial social, político e ético dos alunos, que estudam cientificamente para agir politicamente, como cidadãos e profissionais em formação, como agentes sociais que participam da construção da história de seu tempo, mesmo que em pequena dimensão^(7,13,15).

Interação docente/discente no contexto da Problematização

Este estudo foi de encontro com uma pesquisa realizada com um grupo de acadêmicos com a utilização do Arco de Maguerez, a vivência dessa prática pedagógica permitiu desenvolver um processo de ação-reflexão-ação das atividades docentes e assistenciais exercidas a partir da aplicação do Arco, resultando na construção do processo de aprender a ensinar aos acadêmicos. Observou-se a transformação da realidade durante o desenvolvimento das ações, ao

Aprendizagem baseada na problematização...

ampliar as compreensões acerca da Metodologia Ativa. A atividade conduziu os acadêmicos a aprender, a repensar e a reconstruir a educação fundamentada na prática cotidiana do trabalho⁽¹⁵⁾. O papel do professor nesse processo é o de condutor da metodologia, sendo o estudante a fonte de decisão das ações a cada momento⁽¹⁶⁾.

No momento de cada apresentação do Arco foi relatado pelos acadêmicos a experiência riquíssima da atividade desenvolvida, com bons resultados, sendo que as intervenções foram realizadas com sucesso. E que a presença constante do docente junto ao estudante foi fator positivo, por favorecer segurança.

Outro aspecto abordado, pelos acadêmicos foi que o Arco delineou uma maneira de executar o cuidado integral ao paciente, visando não apenas a patologia em questão ou a ação tarefa e imediatista muitas vezes realizado nos serviços de saúde, mas buscando todos os aspectos relacionados à parturiente. Também estimulou o raciocínio clínico e aprofundamento teórico.

A inserção nos serviços de saúde teve como desafio a busca por

qualificação na assistência prestada ao usuário, família e comunidade. É responsável por estimular o estudante a refletir sobre o ser, fazer e pensar de forma crítica-reflexiva. (14,17-20). Permitiu identificar as potencialidades e as necessidades básicas, aprofundando-as e reconstruindo-as durante as atividades desenvolvidas.

No desenvolvimento das etapas do arco, foi possível considerar o estudante com sua potencialidade, identificando suas fraquezas e fortalezas e, assim construir um caminho para sua formação e transformação da realidade social. Integrando conhecimentos e, facilitando a perspectiva de conjunto, favorecendo a aprendizagem significativa.

Portanto, os acadêmicos de enfermagem foram instigados a refletir sobre as situações vividas no contexto do trabalho em saúde, para desenvolver a competência do cuidado integral às necessidades individuais e coletivas direcionado por ações. No contexto dessa metodologia educacional, o professor se tornou um orientador, não apenas um espectador, mas aquele que realiza trocas recíprocas

Aprendizagem baseada na problematização...

favorece a autonomia e estimula o pensamento crítico do estudante⁽¹⁹⁾.

Considerações finais

Foi possível identificar as contribuições e implicações das atividades realizadas para a Enfermagem, o desenvolvimento de uma consistente construção do conhecimento, traduzindo-se em “empoderamento” dos acadêmicos e dos docentes expressas pelas habilidades, atitudes e competências indispensáveis à profissão, integrando os conhecimentos e as realidades dos usuários do SUS.

Nesse sentido, as atividades apontaram novas descobertas, tornando-se espaço oportuno para a comunicação, para a contextualização, para o estabelecimento de vínculos, de reflexão, de mudanças, de construção coletiva de um saber na busca da formação de profissionais com habilidades e competências aliada ao senso crítico e transformador.

Referências

1. Medeiros HM et al. Metodologia da problematização no ensino do cuidado em enfermagem Pediátrica. Rev enferm UFPE on line. 2008

- Oct/Dec;2(4):4 74 – 80.
Available from:
http://www.revista.ufpe.br/revista/enfermagem/index.php/revista/.../pdf_410
2. Araújo MG et al. Educação em Saúde no Ensino Infantil: Metodologias Ativas na abordagem da ação extensionista. Rev enferm UFPE on line, Recife, 2013 Jan; 7(1):306-13. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revista/enfermagem/.../5533>.
 3. Brasil (BR). Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Seção 1, p. 27.833-41.
 4. Brasil (BR). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação. [internet]. Brasília, 2004. [cited em 2011 Jan 27]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=view&id=430&Itemid=420>
 5. Brasília (BR). Manual de Avaliação do Curso de Graduação de Enfermagem da ESCS. Brasília: Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, 2009. 69 p. Série material instrucional da ESCS, 2009.
 6. Brasília (BR). Secretaria de Estado de Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa. Escola Superior de Ciências da Saúde. Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem. Brasília, 2005.
 7. Cardoso FA, Cordeiro VRN, Lima DB, Melo BC, Menezes RNB, Moulaz ALS et al. Capacitação de agentes comunitários de saúde: experiência de ensino e prática com alunos de Enfermagem. Rev Bras Enferm 2011.64(5):968-73. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672011000500026&script=sci_arttext
 8. Brasil (BR). Resolução nº 4 de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União, Brasília, 7 de outubro de 1999. Seção 1, p. 52 25 de novembro de 1999.
 9. Gesteira ECR. Aprendizagem prática de graduandos em enfermagem com crianças Hospitalizadas. Rev Enferm UFPE on line, Recife, 2013 Jun; 7(5):45-72. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revista/enfermagem/index.php/revista/article/view/3936/pdf_2830
 10. Colombo, A. A.; Berbel, N. A. N. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, nº 2,

pp. 121-146, 2007 Jul/Dec. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, nº 2, pp. 121-146, 2007 Jul/Dez. Available from: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/viewFile/3733/2999>

11. Berbel NAN; Gamboa SAS. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. *Rev Filosofia e Educação*. 2012; 3(2): 264-87. Available from: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/rfe/article/view/2363/2635>
12. Bordenave JD, Pereira AMP. Estratégias de ensino-aprendizagem. 25ª ed. Rio de Janeiro: Vozes; 2004.
13. Silva RHA, Miguel SS, Teixeira LS. Problematização como método ativo de ensino-aprendizagem: estudantes de farmácia em cenários de prática. *Trab. educ. saúde (Online)*. 2011; vol.9, nº1, pp. 77-93. ISSN 1981-7746.
14. Prado ML; Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH; Backes VMS. Metodologia Ativa na formação de profissionais de saúde. *Esc Anna Nery*. 2012;16 (1): 172-77. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452012000100023&script=sci_arttext
15. Limberger JB. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. *Interface (Botucatu)* [online]. 2013; vol.17, nº 47, pp. 969-75. ISSN 1807-5762. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v17n47/20.pdf>
16. Almeida, MCP et al. Enfermagem enquanto disciplina: que campo de conhecimento identifica a profissão?. *Rev Bras Enferm* 2009; 62(5): 748-52. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n5/17.pdf>
17. Prado ML, Velho MB, Espíndola Daniela Simoni, Sobrinho Sandra Hilda, Backes Vânia Marli Schubert. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Esc Anna Nery (impr.)* 2012 Jan/Mar; 16 (1):172-77. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a23.pdf>
18. Prado C, Freitas GF, Pereira IM, Mirai VL, Leite MMJ. Avaliação no estágio curricular de administração em enfermagem: perspectiva dialética. *Rev Bras Enferm*. 2010. 63(3): 487-90. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a23v63n3.pdf>

- 19.** Berbel, NAN. As Metodologias Ativas e a Promoção da Autonomia de Estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina. 2011; 32(1): 25-40. Available from: http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf
- 20.** Paranhos DP; Mendes MMR. Currículo por competências e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2010. 18 (1). [acesso em 30 jun 2011]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt_17.pdf

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2015-06-14
Last received: 2015-08-26
Accepted: 2015-09-14
Publishing: 2016-01-29